

Moçambique

Relatório Anual 2023



CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO	3
MAPA DE PROJECTOS DA ADPP 2023	4
NÚMEROS CHAVE DA ADPP	6

PRINCIPAIS ÁREAS DA ADPP	8
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.....	10
SAÚDE E BEM-ESTAR	18
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE	26
ADPP VESTUÁRIO.....	34
AÇÕES HUMANITÁRIAS	36

FEDERAÇÃO HUMANA	38
RESPONSIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA	40
PARCEIROS	42

Foto da Capa:

Membros do Clube de Agricultores Olima Olera em Metuge - Cabo Delgado celebrando.

- Grande Recuperação de Cabo Delgado



INTRODUÇÃO

O mundo ainda é alvo de conflitos e guerras, e só pessoas organizadas podem libertar-se destes males e criar um futuro para todos, livre de conflitos armados e de fome.

Para criar e manter a paz precisamos de produzir comida e suprir necessidades básicas; precisamos de pessoas que cuidam de doentes e crianças; precisamos de professores capacitados que transmitem conhecimentos que mudam a vida de crianças e jovens; precisamos de instituições fortes e coesas.

É neste contexto que a ADPP Moçambique, sempre lado a lado com as comunidades, implementa os seus projectos baseando-se numa abordagem holística de pessoas para pessoas.

Em 2023 a ADPP Moçambique celebrou 30 anos do estabelecimento das Escolas de Professores do Futuro e continua a trabalhar na educação de crianças e jovens para que sejam capazes de tomar decisões acertadas para terem um futuro melhor e contribuírem para o desenvolvimento do país.

Com o aumento de catástrofes naturais causadas pelo Aquecimento Global, a ADPP trabalha na preservação de um planeta saudável junto com os pequenos camponeses, que

se organizam para melhorar sua qualidade de vida. Este trabalho inclui protecção marinha e costeira considerando que a produção de alimentos agrícolas e marinhos é a base de sobrevivência das populações.

Porque a saúde é a base para ter uma vida digna e produtiva, a ADPP implementa projectos que têm como principal foco dotar as pessoas de conhecimentos e habilidades para estarem na dianteira no processo de melhoria da Nutrição e no combate ao HIV, Tuberculose e Malária.

Através da venda de roupa em segunda mão, a ADPP contribui para a preservação do ambiente, pois promove a reutilização de roupa ainda de boa qualidade, e assim a ADPP cria também emprego para muitas pessoas.

A ADPP é membro da Federação Humana People to People, rede de associações locais com as quais partilha a mesma filosofia de priorizar a dignidade das pessoas através dos seus programas. Trabalhando de mãos dadas com o Governo e seus parceiros a ADPP torna possível a sua missão de capacitar as pessoas para se tornarem a força motriz da mudança nas suas comunidades, contribuindo assim para a sustentabilidade dos seus programas.





NÚMEROS CHAVE EM 2023

“Nós protegemos o planeta, construímos comunidades e apoiamos as pessoas ao conectá-las a outras em programas transformadores, libertando o seu potencial para mudanças e acções positivas.”



Aproximadamente
8,200,000
pessoas alcançadas com
programas e projectos da
ADPP

+15,000

Activistas e voluntários que
contribuem para projectos
e programas da ADPP



25,082

Professores formados
pela EPF desde 1993



2,400,000

Pessoas alcançadas
com educação sobre
HIV e TB

501,686

Famílias beneficiadas
com distribuição de
mosquiteiros



12,593

Agricultores organizados em clubes,
associações ou cooperativas adoptam
práticas agrícolas e pesqueiras sustentáveis



PRINCIPAIS ÁREAS DA ADPP

Principais áreas de intervenção e acções humanitárias da ADPP Moçambique em 2023

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A educação de milhões de crianças e jovens em todo o mundo está em risco. Confrontados com um sistema educativo sobrecarregado, catástrofes naturais e conflitos em curso em Cabo Delgado, um número crescente de crianças e jovens não consegue realizar todo o seu potencial. Em

resposta, a ADPP executa programas no âmbito da educação básica, formação profissional e de professores, e ensino superior em colaboração e coordenação com autoridades locais e parceiros. Através do poder da educação, construímos um futuro melhor para crianças e jovens.

SAÚDE E BEM-ESTAR

A boa saúde é essencial para o desenvolvimento individual e uma vida produtiva.

Os cuidados e serviços de saúde nem sempre estão disponíveis para todos devido a vários desafios. A ADPP implementa programas de saúde que capacitam as pessoas para se organizarem, contribuir

para soluções e assumirem o controle da sua saúde. A ADPP contribui para a melhoria da saúde e do bem-estar, abordando grandes desafios de saúde, como HIV, Saúde Sexual e Reprodutiva, TB, Malaria e Nutrição, por meio da prevenção e cuidados.

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE

A agricultura e a agricultura de pequena escala são a espinha dorsal da economia de Moçambique. Mais de 80% da população ganha a vida com a agricultura. No entanto, a agricultura é caracterizada por baixos níveis de produção e produtividade, falta de acesso ao conhecimento e tecnologias, ausência de sistemas de

apoio e investimento, combinados com os impactos adversos das mudanças climáticas. A resposta da ADPP visa capacitar os agricultores de pequena escala para transformar a agricultura em agricultura sustentável, aumentando a produtividade, a resiliência e a renda dos agricultores de pequena escala.

ACÇÕES HUMANITÁRIAS

Os Desastres e as alterações climáticas têm um efeito devastador nas comunidades em todo o mundo. Durante estes desastres, os mais pobres e vulneráveis são os que mais sofrem. Moçambique faz parte dos países mais afectados pelas

mudanças climáticas. A ADPP trabalha lado a lado com as comunidades afectadas, governos locais e parceiros para apoiar as pessoas a se recuperarem e a construir resiliência.

Grupo de mulheres com expressões alegres na sessão de treinamento sobre meios de subsistência





885

Professores formados
pela EPF em 2023



Mais de

400,000

peças alcançadas
pelos projectos de
Educação da ADPP



1,600

Crianças e Jovens com deficiência abrangidos pelos programas educativos da ADPP

4,942

Alunos nas Escolas da ADPP em 2023, incluindo ensino à distância no ISET- One World



A ADPP trabalhou com

1,132

escolas primárias em 8 províncias



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Formação de Professores – 30 anos de formação de Outro Tipo de Professores

Face à enorme necessidade de um ensino primário de qualidade e baseado nos 30 anos de experiência na formação de professores, a ADPP forma professores comprometidos e com mentes abertas, que dão aos seus alunos a alegria e motivação para aprendizagem que leva ao seu progresso.

A ADPP Moçambique abriu o seu primeiro Instituto de Formação de Professores em 1993 e neste momento, conta com 11 Institutos de Formação de Professores (conhecidas como “Escolas de Professores do Futuro”) em

todas as províncias do país.

A fim de proporcionar aos estudantes uma formação holística que abrange todos os níveis de desenvolvimento, desde o pessoal e profissional até o social e cultural, as Escolas de Professores do

Futuro (EPFs) desenvolveram programas de formação de professores de um e três anos que combinam teoria e prática, e garantem uma ampla gama de experiências de aprendizagem num ambiente dinâmico e encorajador.

Em 2023, as EPFs da ADPP celebraram 30 anos de existência e durante estes formaram mais de 25,000 professores, o que tem contribuído para a melhoria do panorama educativo em Moçambique com a formação de professores qualificados, dedicados e capazes de trabalhar em escolas primárias em áreas rurais onde existem muitos desafios.



Aluno da EPF Chimoio produzindo objectos na aula prática de educação visual

Alunos da EPF Maputo durante o intervalo em momento de descontinuação. →



MAPUTO



Juventude – criar o futuro

Conhecendo e experimentando os desafios enfrentados pelos jovens no mundo de hoje, oferecemos formação profissional e académica combinada com competências de vida sustentáveis nas nossas escolas profissionais e cursos de formação de curta duração, que criam oportunidades para os jovens progredirem e realizarem os seus sonhos.



Alunos do curso de Agro-Pecuária em aulas práticas no Instituto Politécnico de Nhamatanda, na Província de Sofala.

Os dois Institutos Politécnicos do Norte e Centro do país formam jovens em Agricultura, Construção e Hotelaria. As competências vocacionais são formadas não só na escola, mas também em estágios em empresas locais e no trabalho com a comunidade em torno dos institutos. As escolas são internatos e os alunos aprendem a viver

uma vida colectiva, aprendendo a respeitar uns aos outros e a cuidar da escola e do seu meio como parte da sua formação.

A ADPP está engajada no desenvolvimento de competências através de cursos de curta duração, tanto em ligação com os dois institutos, como também em

comunidades onde os jovens têm poucas oportunidades. Nestes cursos, os jovens adquirem habilidades de vida e juntos aprendem como criar os seus próprios negócios. A ADPP apoiou 3.000 jovens em Cabo Delgado, muitos deles deslocados internamente, para terem uma nova oportunidade na vida e poderem sustentar as suas famílias.

Educação de crianças – **educação de raparigas e educação inclusiva nas escolas primárias**

Apoiamos a educação pública como um bem comum e com os nossos programas e projectos educativos únicos, procuramos fazer da aprendizagem uma experiência de mudança de vida para alunos e professores e inspiramos outros a fazerem o mesmo.

A participação activa dos professores, directores e outro pessoal é fundamental para garantir que as crianças aprendam e que as escolas tenham um ambiente saudável e inclusivo. Os Conselhos Escolares, os pais e a comunidade desempenham um papel crucial. A ADPP trabalha lado a lado com todos na transformação do ambiente de ensino e aprendizagem.

A ADPP apoia professores e Gestores Escolares para melhorarem as suas competências no trabalho com crianças com deficiência. Estas actividades são realizadas em estreita colaboração com as autoridades locais e organizações que trabalham com pessoas com deficiência.

Em 2023, a ADPP trabalhou com 1,132 Escolas Primárias

em 8 províncias. Em 750 Escolas Primárias trabalhamos para envolver a comunidade na educação bilingue, em 327 com formação em serviço de professores em métodos de

ensino participativos, em 75 com educação inclusiva e em 800 escolas com os Conselhos Escolares e promovendo a educação de raparigas.



Menina da Cidadela aprende a cortar e costurar

Ensino Superior – Formação de Agentes de Mudança

Moçambique precisa de profissionais empenhados e qualificados que estejam prontos para agir. O nosso Instituto Superior de Educação e Tecnologia (ISET- One World) forma futuros intelectuais que estudam para adquirir conhecimento de forma activa em áreas-chave de desenvolvimento profissional como Pedagogia, Comunidade e Meio Ambiente, abordando questões importantes da sociedade.





ISET – One World está localizado em uma zona rural com salas altamente equipadas e um campus bem estruturado. No Instituto são ministrados cursos presenciais e à distância de Pedagogia, Desenvolvimento Comunitário e Meio Ambiente.

Todos os cursos estão ancorados numa visão global, humanista e de base científica, utilizando o ensino superior como preparação para a vida. O estudante interno torna-se parte de um colectivo e está no centro da própria formação, usando abordagens práticas e teóricas. Pesquisas, investigações, viagens e práticas fora da instituição são integradas nos programas, permitindo a obtenção de ricas experiências pessoais seguidas de treinamento para fazer uso científico e prático-social das experiências em melhorias reais de vida de crianças em idade escolar, alunos em diferentes níveis e comunidades.

Todos os cursos incluem uma componente prática que permite que os estudantes adquiram experiências de ensino em escolas locais, organizando acções junto com a comunidade local que os prepara para trabalharem nas áreas rurais e resolver questões de extrema importância para as pessoas da comunidade.

← *Estudante de Licenciatura em Educação para o Desenvolvimento Comunitário do ISET-One World em aulas práticas.*





1,161,121
Redes mosquiteiras
distribuídas





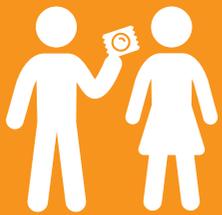
2,300,000

Pessoas foram abrangidas indirectamente com educação sobre nutrição e saneamento



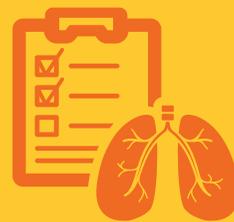
545,562

Crianças menores de 5 anos beneficiadas com intervenções nutricionais a nível comunitário



666,891

Pessoas alcançadas por mensagens educativas sobre HIV



1,764,489

Pessoas rastreadas para a TB





Raparigas adolescentes aprendendo mais sobre a prevenção do HIV nas sessões conduzidas pelo Ativista do VIVA+

HIV - Assuma o controlo. Faça o que é certo!

O estigma e a discriminação são grandes barreiras na prevenção do HIV e na adesão ao tratamento ao longo da vida, agravados por uma inadequada literacia sobre HIV e apoio comunitário. A ADPP mobiliza as pessoas que vivem com HIV para formarem grupos de apoio e tomarem conta da sua própria saúde.



A ADPP implementa seis projectos focados no HIV no sul e norte de Moçambique, e alcançou um total de 673,215 pessoas com literacia e apoio em matérias de HIV e Saúde Sexual e Reprodutiva.

Para capacitar as pessoas para cuidarem da sua saúde, a ADPP utiliza a abordagem de povo para povo através da educação de pares e de um forte envolvimento da comunidade. Activistas e conselheiros formados alcançam e mobilizam as pessoas para aderirem ao teste e tratamento do HIV, e para formarem grupos de apoio com actividades como apoio social, criação de hortas caseiras, educação nutricional, literacia financeira e poupança. As intervenções dirigidas aos adolescentes e jovens são uma grande prioridade para garantir que sejam informados e se tornem activos na promoção e prestação de cuidados para a sua saúde e bem-estar, e de seus familiares.

A estreita colaboração com profissionais de saúde das unidades sanitárias e o forte envolvimento da comunidade fizeram com que as intervenções nas áreas de HIV e SSR fossem bem sucedidas, contribuindo para a apropriação pela comunidade e para os esforços no sentido de alcançar os objectivos globais 95-95-95.

← *Conselheira de HOPE Cabo Delgado explicando sobre o uso do auto-teste de HIV*

TB - Forte envolvimento da comunidade com os provedores de saúde para eliminar a tuberculose

O conhecimento, a ciência e as ferramentas de diagnóstico modernas e avançadas para prevenir, diagnosticar e tratar a TB existem, mas devido à falta de recursos, esta capacidade não chega a todos em Moçambique, onde mais de 100.000 pessoas contraem TB todos os anos.

Em 2023, as intervenções da ADPP nas províncias de Nampula, Zambézia, Sofala, Tete e Maputo alcançaram 1,9 milhões de pessoas com informação e rastreio da TB, e 30.838 pessoas foram apoiadas por Campeões de TB para completar o seu tratamento através do Tratamento Directamente Observado (DOT). Através dos serviços móveis dos enfermeiros, 6.716 crianças foram rastreadas e 3.980 começaram a receber Tratamento Preventivo da TB.

A TB atinge sobremaneira as populações onde o peso da pobreza afecta a saúde em geral. Utilizando uma abordagem interpessoal, os Campeões de TB e os Líderes Comunitários estão na vanguarda do envolvimento de toda a comunidade na prevenção da TB através da educação para a saúde e dos Diálogos Comunitários,

combinados com a detecção de casos de TB activa e o apoio ao tratamento centrado no doente, em estreita colaboração com as unidades sanitárias, com o apoio clínico a aumentar a capacidade dos serviços.

Mais de 11.000 pessoas que vivem com TB participaram no Onelmpact Monitoria

Liderada pela Comunidade, partilhando as suas preocupações sobre as barreiras aos serviços de saúde e recebendo apoio para resolver os seus problemas. A nossa abordagem holística e centrada nas pessoas está a fazer a diferença na identificação e tratamento de pessoas com TB.



Activista de LTBR monitorando o tratamento da TB através de Visitas Domiciliárias



Malaria - A Prevenção é a Chave

Agravada pelas alterações climáticas, a malária continua a ser uma grande ameaça à saúde pública e a principal causa de morte em Moçambique. Com 13,2 milhões de casos de malária registados em 2023, a ADPP está a mobilizar as famílias para adoptarem boas práticas de prevenção da malária.

Em 2023, o Projecto de Prevenção da Malária nas províncias de Nampula e Niassa alcançou mais de 680.000 membros da comunidade e mais de 406.000 crianças do ensino primário com informações sobre a prevenção da malária, e distribuiu mais de um milhão de redes mosquiteiros tratadas com inseticida de longa duração, em 15 distritos da Província do Niassa.

O envolvimento da comunidade, dos Líderes Comunitários influentes e dos sectores de saúde e educação é essencial para mobilizar as pessoas a adoptarem boas práticas de prevenção e a procurarem tratamento médico precoce para os sintomas da malária. O Projecto trabalha em estreita colaboração com os membros dos Comités de Saúde e com os Líderes Comunitários, que são formados para divulgarem porta-a-porta



Distribuição de redes mosquiteiras às famílias em 15 distritos da Província de Niassa

mensagens de prevenção da malária, que são reforçadas por rádios comunitárias que emitem informações de serviço público, incentivando as pessoas a serem proactivas na prevenção da malária. Os

professores do ensino primário são formados em prevenção da malária e organizam sessões para os alunos sobre boas práticas de prevenção da malária para partilharem com as suas famílias.



Controlo do crescimento das crianças fornecido mensalmente nos Sítios de Nutrição.

Nutrição - Acções locais para otimizar a nutrição

Em Moçambique, 43% das crianças com menos de cinco anos estão cronicamente malnutridas, e metade delas, que são raparigas, têm maior probabilidade de se tornarem precocemente mães nos próximos 10-15 anos, e seus filhos malnutridos. A ADPP mobiliza as comunidades para quebrar o ciclo de pobreza e malnutrição.

A ADPP está a implementar o Projecto Transform Nutrition em Nampula, alcançando directamente mais de um milhão de mulheres grávidas e lactantes, raparigas adolescentes e crianças, e cerca de 1,3 milhões de membros das suas famílias através de intervenções de nutrição e higiene.

Organizados em grupos comunitários de nutrição e grupos de raparigas, mulheres; raparigas e homens participam

em sessões de aprendizagem sobre nutrição, higiene e saneamento, bem como em sessões de poupança e crédito. E participam nas demonstrações culinárias; criação de hortas caseiras e construção de latrinas, e também recebem serviços integrados de saúde fornecidos pelas Brigadas Móveis de saúde.

O envolvimento de Líderes Comunitários influentes e de Comitês Comunitários de

Saúde para liderar as actividades do Projecto, é essencial para promover a mudança e alcançar bons resultados. Estas actividades incluem Diálogos Comunitários para discutir aspectos de saúde, nutrição e saneamento do meio; criar debates sobre práticas saudáveis e nocivas; e formação de grupos de poupança e crédito para criar resiliência económica e melhorar a segurança alimentar.



163

Clubes de Produtores e cooperativas com campos de demonstração estabelecidos, treinados em agricultura sustentável



55,000

Fogões de cozinha ecológicos



5

Mudas de árvores nativas e frutíferas preparadas para hortas caseiras



2

Centros de conservação e venda de pescado, pertencentes e administrados por 2 cooperativas com 531 membros







AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE

Expandir os clubes de subsistência para estabelecer plataformas para que os pequenos produtores desenvolvam as suas capacidades para estabelecer e melhorar sistemas alimentares sustentáveis e construir resiliência climática a longo prazo.

Um apelo à transformação para uma agricultura sustentável e proteção do ambiente

“Os agricultores de pequena escala desempenham um papel crucial no estabelecimento de sistemas alimentares sustentáveis a nível local, assegurando a gestão dos recursos naturais e criando resiliência aos fenómenos extremos induzidos pelo clima nas suas comunidades”

A agricultura de pequena escala é a espinha dorsal da economia de Moçambique. Cerca de 80% da população depende fortemente da agricultura como fonte primária de subsistência. Mas a agricultura é caracterizada por baixos níveis de produção e produtividade. Quando ela é combinada com extremos climáticos e abrandamentos económicos globais, causa devastação nos já frágeis sistemas alimentares e nos meios de subsistência de milhões de pessoas

Este apelo exige mudanças radicais em direcção a uma agricultura sustentável, com sistemas alimentares localizados produzindo para as pessoas sob controlo local. Isto é acompanhado por abordagens holísticas e integradas em todos os sectores, onde o potencial dos agricultores de pequena escala é uma força fundamental a ter em conta.

O conceito de desenvolvimento agrícola da ADPP, os Clubes de Agricultores*, coloca os agricultores e as suas famílias no centro da mudança para uma agricultura sustentável, diversificando e aumentando a sua produção e rendimento, protegendo o ambiente e criando resistência às alterações climáticas.

*Baseado no conceito de desenvolvimento agrícola da Humana People to People, os Clubes de Agricultores (adaptados às circunstâncias e necessidades locais). Neste contexto a palavra agricultores inclui pescadores, silvicultores e outros produtores.

CONCEITO DE CLUBE DE AGRICULTORES

“O conceito de agricultura sustentável da ADPP, Clubes do Agricultor, capacita os pequenos agricultores a enfrentar seus muitos desafios por meio de apoio mútuo e colaboração, liderando o caminho para práticas agrícolas, florestais e pesqueiras mais produtivas, diversificadas e sustentáveis”.

Apoiamos agricultores familiares, pescadores, silvicultores e outros produtores norteados pelo conceito do Clube do Agricultor para aumentar a produção, a produtividade e a diversificação, implementando uma agricultura inteligente para o clima, melhorando a gestão e o uso dos recursos naturais, adoptando abordagens e tecnologias apropriadas para o aumento e diversificação da produção, e fortalecendo o acesso ao mercado de produtos agrícolas. Isso aumentará a sua resiliência, segurança alimentar, nutrição e disponibilidade de produtos para os mercados locais e regionais.

5,000 famílias, organizadas em 100 Clubes de Produtores, estão a recuperar de conflitos e catástrofes naturais em Cabo Delgado

5,000 Pessoas Deslocadas Internamente (PDIs) e as comunidades de acolhimento são organizadas com sucesso em clubes em torno de um programa comum para estabelecer a segurança alimentar por meio de produção e renda sustentáveis e diversificadas. Os deslocados internos e as comunidades de acolhimento estão no centro das actividades, eles

encontram-se, aprendem e apoiam-se mutuamente. Por meio de programas de treinamento e sensibilização nos clubes, mulheres, raparigas e jovens estão a descobrir a sua força e a contribuir para o progresso dos resultados do programa e coesão social em suas comunidades.

531 Pescadores artesanais em 10 Clubes de Pescadores, depois de anos de aprendizagem e prática passaram para a pesca artesanal sustentável na albufeira hidroelétrica de Cahora Bassa, na Província de



Tete, e em 2023 criaram 2 cooperativas das quais hoje são proprietários e são gestores de dois mercados de processamento e venda de pescado em Magoe e Cahora Bassa, respectivamente.

No Distrito de Mocuba, na Província da Zambézia, um número crescente de agricultores de pequena escala está a passar por insegurança alimentar e de renda. Em 2023, um novo projecto começou com 1.000 agricultores organizados em 20 clubes. Com o estabelecimento de campos de demonstração, sistemas de irrigação simples, combinado com o aprendizado sobre métodos de agricultura sustentável e nutrição, os agricultores têm colhido vegetais antes do final do ano e começaram a secar as suas culturas básicas para a estação seca.

ENERGIAS RENOVÁVEIS

“Com o uso de energia renovável, promovemos a protecção, restauração e uso e gestão sustentável das florestas, combatemos a desertificação, reduzimos a degradação da terra e a perda de biodiversidade e combatemos as mudanças climáticas”

A ADPP promove Iniciativas de energias renováveis através de fogões melhorados. Ampliação de programas de energias renováveis, introdução de sistemas de iluminação e irrigação solar, moagem, refrigeração e transporte de culturas.





CONSTRUINDO UM FUTURO AZUL PARA ECOSISTEMAS E PESSOAS

“Salvaguardar os ecossistemas através da Adaptação Baseada em Ecossistemas, salvaguardando também as comunidades locais”

33 Clubes de Modos de Vida criados por mulheres e homens, que vivem principalmente da pesca nas zonas costeiras dos distritos de Mossuril e Memba. Eles adoptaram práticas de pesca sustentáveis e uma produção agrícola baseada em ecossistemas para melhorar a sua resiliência. Actualmente estão a colher hortaliças

contribuindo para melhorar a dieta alimentar e aumentar a renda vendendo produtos excedentes para o mercado.

A maioria dos clubes aderiu aos Grupos de Poupança e Crédito e planifica iniciar outras alternativas de geração de renda que incluem produção e vendas.



30

Grupos de Poupança e Crédito Rotativo



33

Campos de demonstração estabelecidos



ADPP VESTUÁRIO

Há mais de 30 anos que a ADPP é um fornecedor seguro de Roupas em Segunda Mão para o mercado moçambicano. Todos os anos milhões de pessoas nas zonas rurais, semi-urbanas e urbanas têm recebido roupas e sapatos de boa qualidade a preços muito acessíveis.

O Projecto de Roupas em Segunda Mão é gerido como um empreendimento social e está a gerar um excedente, permitindo assim à ADPP assegurar um rendimento estável para os seus projectos permanentes com principal foco na área da educação.

Em 2023, o Projeto de Roupas em Segunda Mão criou 296 empregos permanentes, incluindo classificadores, controladores de qualidade, pessoal administrativo e de contabilidade, gestores de pontos de venda, caixas, assistentes de loja e vendedores. A ADPP também abriu 4 novas lojas de venda a retalho, totalizando 8 lojas em Maputo Cidade e Província de Maputo.

Outro benefício adicional e importante é que um sistema bem organizado de fornecimento de Roupas em Segunda Mão contribui para mitigar os efeitos das mudanças climáticas ao dar às roupas produzidas uma vida útil e mais longa através da sua reutilização.





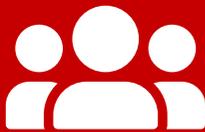
296
Empregos permanentes



4,111
Toneladas de roupa e calçado vendidos



23
Pontos de venda



2,400
Grossistas, clientes permanentes e pequenos comerciantes



534,818
Clientes retalhistas

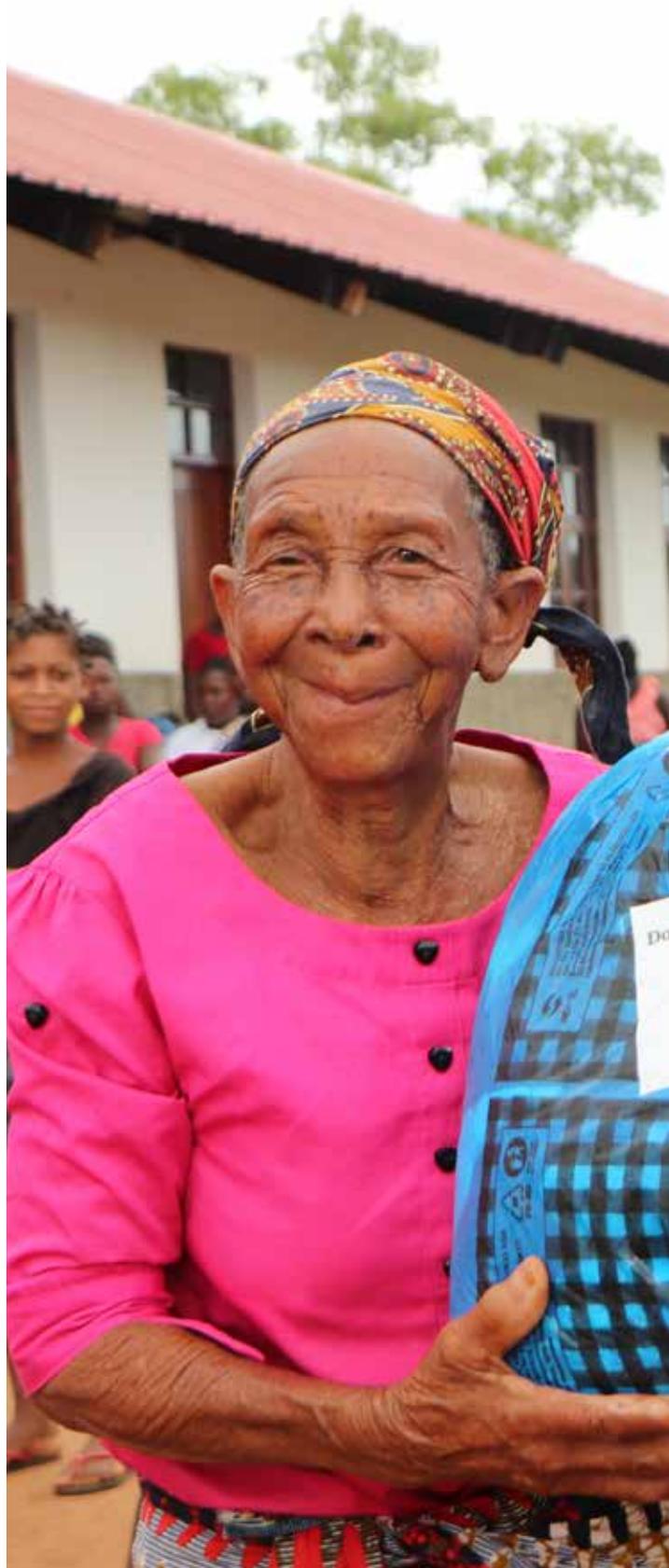


ACÇÕES HUMANITÁRIAS

Os desastres naturais sempre afectaram Moçambique, e com as Mudanças Climáticas estes desastres estão a aumentar em frequência e força. Em 2023, mais de 1.200.000 pessoas foram directamente afectadas pelo Ciclone Freddy. A ADPP apoiou mais de 4.000 pessoas nas províncias de Maputo, Zambézia e Manica com:

- Apoio às pessoas afectadas em Manica e Zambézia, na adesão ao tratamento do HIV e da TB, incluindo distribuição de sementes para criação de hortas para garantir alimentação saudável;
- Participação na campanha contra Cólera, distribuindo clorina nas comunidades na Província da Zambézia, junto com o Ministério da Saúde;
- Distribuição de Pacotes Familiares de Roupa Usada e garrafas de água mineral para famílias afectadas no Distrito de Boane, na Província de Maputo.

As acções tiveram um impacto muito positivo para as famílias que tiveram o apoio da ADPP, o que suportou que elas próprias pudessem ultrapassar os problemas causadas pelos desastres e retomar a sua vida.





Mais de

4,000

peçoas apoiadas nas
províncias de Maputo,
Zambézia e Manica



4,120

Pacotes familiares de roupas
usadas distribuídos cada um
com 5 kg totalizando 20,6
toneladas



550

Pessoas Vivendo com HIV
que se beneficiaram de
uma cesta básica

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE



46

Países em 5 continentes



1,584

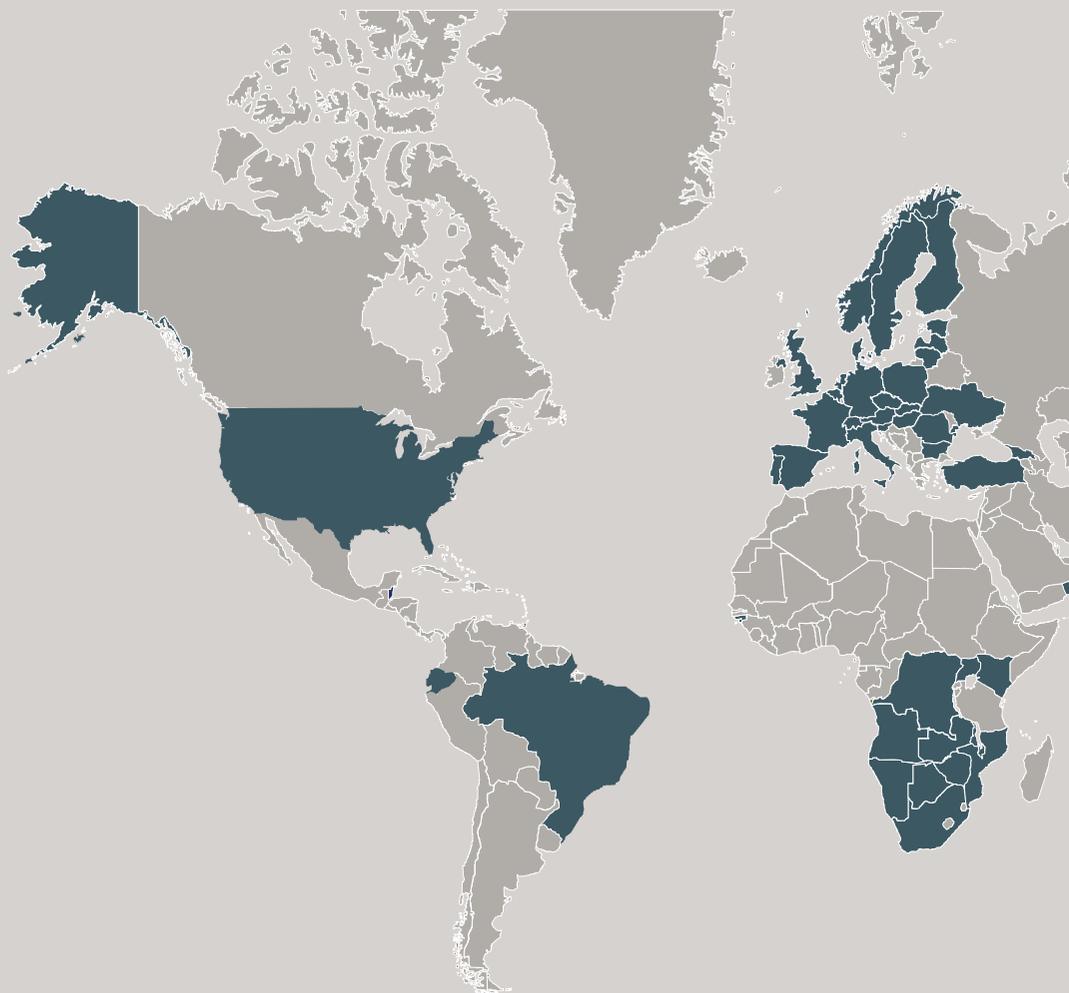
Projectos de desenvolvimento



17,9

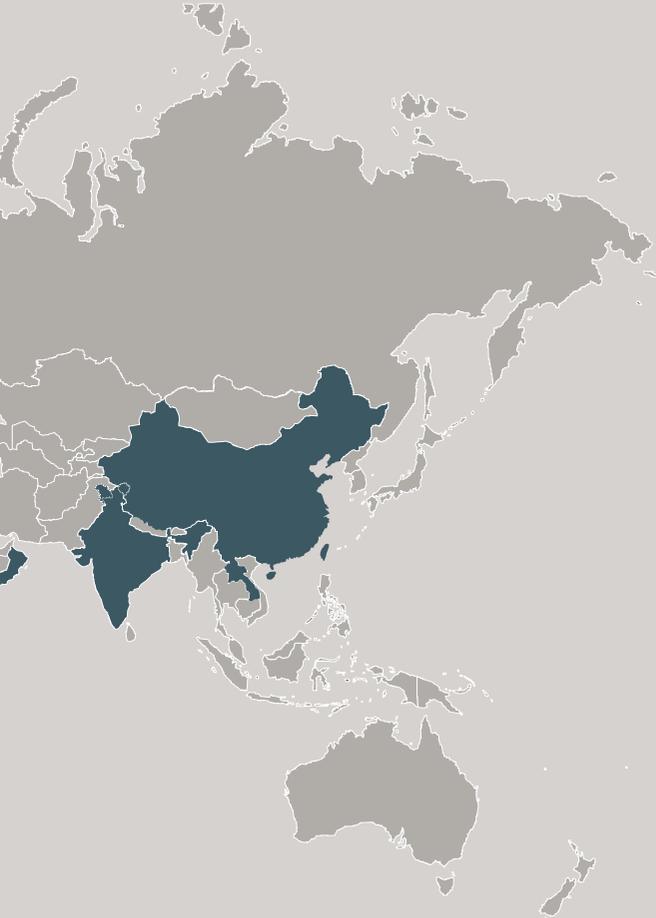
Milhões de pessoas alcançadas

Nossos programas de Desenvolvimento Comunitário acontecem em comunidades onde a vida precisa melhorar. Apoiamos a coesão social e juntos encontramos oportunidades para criar progresso.





Sede da Federação Humana People to People em Shamva, Zimbabwe.



Somos membros da Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People, que é constituída por 29 associações nacionais, membros independentes.

A nossa agenda comum é proteger o planeta, organizar as comunidades e apoiar as pessoas, ligando-as umas às outras, libertando o seu potencial de mudança e acções positivas.

A Federação apoia os membros na realização dos principais programas no terreno em toda a África, Ásia, Europa, América do Norte e América do Sul. Este apoio inclui, o desenvolvimento de programas, gestão de projectos e operações, apoio para gestão financeira e ajuda a promover a nossa agenda comum e para ganhar influência através de relações e parcerias importantes.

As actividades do movimento Humana People to People, estão alinhadas com a Agenda da ONU para 2030. Juntamente com as pessoas das comunidades e os nossos numerosos parceiros, continuamos a prestar serviços em países, enquanto se esforçam para atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, criando uma mudança positiva duradoura no processo.

RESPONSIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA

A responsabilidade e a transparência continuam a desempenhar um papel importante no desenvolvimento internacional, com as partes interessadas à espera de visibilidade na utilização de fundos públicos.

A ADPP Moçambique está empenhada em operar dentro deste quadro para assegurar uma maior responsabilização entre os seus parceiros e os receptores de apoio dos doadores, e também dos seus quadros.

Fontes de Financiamento

Em 2023, a ADPP Moçambique investiu 38,2 milhões de dólares em projectos de educação, saúde e agricultura em Moçambique.

A nossa principal fonte de financiamento tem sido de parcerias, onde a ADPP Moçambique estabelece acordos com o Governo Moçambicano, outros Governos, Fundações, Empresas, Organizações e mecanismos de financiamento multilaterais e globais para programas, projectos e actividades específicas.

Programas e projectos implementados pela ADPP Moçambique são também financiados com fundos gerados pela "ADPP

Vestuário". O objectivo da ADPP através da venda de vestuário em segunda mão é criar e manter a estabilidade na sua economia, permitindo-lhe investir em novos programas de desenvolvimento, estabelecer novas parcerias e, quando necessário, contribuir com o co-financiamento de programas e projectos.

Normas de Administração e Auditoria

A ADPP Moçambique é dirigida por um Conselho de Direcção, eleito pelos membros da Assembleia Geral, que é a autoridade máxima da associação.

A ADPP Moçambique tem políticas, directrizes e controlos internos que estão à altura das melhores práticas internacionais para assegurar que os fundos recebidos e gerados sejam gastos apenas para o fim a que se destinam.

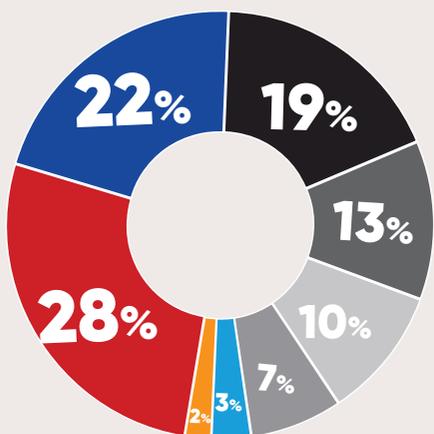
Sendo uma Organização Não Governamental Moçambicana, a ADPP segue normas moçambicanas geralmente aceites para políticas e procedimentos, avaliações de risco e melhores práticas internas.

Nota: Os números para o exercício financeiro de 2023 aqui representados são preliminares.



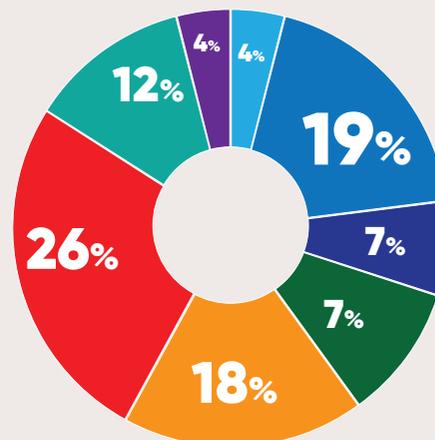
Jovem Empreendedor que iniciou o seu negócio com o apoio do Projecto de Recuperação das Crises do Norte (NCRP)

Fonte de fundos 2023 (%)



- Membros da Federação Humana People to People
- Governo de Moçambique
- Renda gerada pelos programas da ADPP
- Outros parceiros multilaterais
- Empresas do Sector Privado
- Venda de Roupa de Segunda Mão
- Governo dos Estados Unidos
- Fundo Global de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária

Distribuição de fundos entre os programas ADPP (%)



- Escolas primárias, secundárias e Institutos Politécnicos
- Escola do Professor do Futuro e ISET One World
- Outros programas de educação
- Programas de Agricultura e Meio Ambiente
- Prevenção da Malaria
- Programas de HIV e TB
- Programas de Nutrição
- Outras Actividades

PARCEIROS

FUNDOS BILATERAIS

- Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
- Governo de Flanders
- União Europeia
- Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia
- USAID, Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos
- Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC)

GOVERNO DE MOÇAMBIQUE

- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
- Ministério da Economia e Finanças
- Ministério da Saúde
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
- Ministério do Mar, Água Interior e Pescas
- Ministério da Terra e Ambiente
- Conselho Nacional para o Combate à SIDA
- INCAJU, Instituto para o Desenvolvimento do Cajú
- Secretaria de Estado da Juventude e Trabalho

FUNDOS MULTILATERAIS

- Banco Mundial
- Fundo Global de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária

- StopTB Partnership
- UNOPS, Gabinete das Nações Unidas para Serviços de Projectos

ONGs, FUNDAÇÕES E OUTROS

- ABILIS
- Aidsfonds
- Fundação Ariel Glaser contra SIDA Pediátrico
- Blue Action Fund
- CCS, Centro de Colaboração em Saúde
- Cidade de Vienna, Austria
- Commonwealth of Learning, Canada
- FDC, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade
- FHI 360, Family Health International
- Global Giving
- JAMK – Universidade de Ciências Aplicadas, Finlândia
- Light for the World
- MUncipio de Baden, Austria
- Oceans 5
- ViiV Health Care
- Wildlife Conservation Society (WCS)
- Visão Mundial

SECTOR PRIVADO

- Avis
- Energia De Portugal (EDP)
- ExxonMobil
- Millennium BIM
- Mozambique Rovuma Venture S.p.A (MRV)
- TRAC, Trans African Concessions, Mozambique

MEMBROS DA HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

- Humana People to People Foundation
- Humana - Verein für Entwicklungszusammenarbeit, Austria
- Humana Sorteerimiskeskus OÜ, Estonia
- Landsföreningen U-landshjälp från Folk till Folk i Finland r.f., Finland
- Humana People to People Italia O.N.L.U.S, Italy
- Humana People to People Baltic, Lithuania
- Humana Second Hand Fundraising Projects, Lithuania
- U-landshjelp fra Folk til Folk, Norway
- Associação Humana Portugal
- Humana d.o.o. Slovenia
- Planet Aid, Inc., USA

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

- APRODER
- CIOB, Centro de Investigação Operacional da Beira
- ComuSanas
- DIMAGI
- Dure Technologies
- FHI360, Family Health International
- GAIN, Global Alliance for Improved Nutrition
- GCR - Girl Child Rights
- h2n
- Kupulumussana
- Kuyakana
- Mozambique Renewables
- OMES
- Universidade Pedagógica, Maputo
- Universidade de Lapland, Finlândia
- Universidade do Rovuma
- Universidade do Lurio
- VIAMO



OBRIGADO A TODOS OS PARCEIROS

Avenida Massacre de Wiriamo, 258, Machava
Maputo Província, Moçambique
Tel.: +258 21 750 106
Cel.: +258 82 309 2050

📍 adpmoz; 🐦 adppmozambique

Email: adpp@adpp-mozambique.org

www.adpp-mozambique.org



Membro da

